

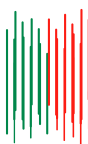


Palácio da Cidadela de Cascais

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

QUARTETO DE CLARINETES

16 de março de 2025



Museu da
Presidência
da República

Com o apoio de:





Palácio da Cidadela de Cascais
MELOMANIA 2025

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

O Quarteto de Clarinetes da Banda de Música da Força Aérea, que depende diretamente da superintendência da Banda de Música, foi formado em novembro de 2022 e é uma das suas formações de música de câmara. É sua missão explorar e expandir o repertório para esta formação, representando e prestigiando a Força Aérea Portuguesa em iniciativas, essencialmente, culturais.

O Quarteto de Clarinetes é formado pelos seguintes elementos:

Clarinete

1SAR Catarina Batista
2SAR Diana Santos
CADJ Inês Silva

Clarinete-baixo

CADJ Filipa Gomes





Palácio da Cidadela de Cascais
MELOMANIA 2025

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

Programa:

Allegro

Georg Friedrich HAENDEL

La Bikina

Rubén FUENTES

Aragonaise from the suite «Carmen»

Georges BIZET

Tango from España

Isaac ALBENIZ

André de Sapato Novo

Jacob de BANDOLIM

Nostalgia Habanera

Juan A. PÉREZ

Amar Pelos Dois

Luísa Sobral

Júbilo Popular

arr. Valdemar SEQUEIRA

Tico-Tico

arr. Afonso ALVES

Habanera

Juan A. PÉREZ

Yesterday

John LENNON, Paul McCartney

El Choclo

Ángel Villoldo





Banda de Música da Força Aérea Portuguesa

A Banda de Música da Força Aérea Portuguesa foi criada em 31 de dezembro de 1957, na dependência da então Secretaria de Estado da Aeronáutica.

Hoje, depende diretamente do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA) e toda a atividade é coordenada pelo seu gabinete.

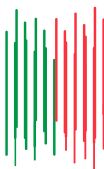
Considerada como um órgão titular de Coronel Aeronáutico, o brasão de armas ostenta como divisa «Servindo Com Engenho e Arte».

Atualmente, o maestro principal, e também responsável pelas fanfarras da Força Aérea, é o Tenente-Coronel António Rosado, tendo como assistentes os maestros Major Rui Silva e Alferes João Gaspar.

Constituída na sua maioria por executantes de primeiro plano, a Banda de Música da Força Aérea Portuguesa, além de participar nas cerimónias militares oficiais, tem contribuído, como agente de divulgação cultural, para o enriquecimento do meio musical português, realizando concertos por todo o país e, ainda, representando Portugal no estrangeiro.

Em 2020, recebeu o 1.º Prémio Defesa Nacional e Igualdade pelo desenvolvimento de «Sonho de Voar», um projeto de divulgação operacional da Força Aérea e promoção da igualdade de género nas Forças Armadas.

Pela forma exemplar como tem cumprido a sua missão e pelo contributo para a elevação do prestígio da Força Aérea Portuguesa, das Forças Armadas e de Portugal, recebeu, em 1997, das mãos do Presidente Jorge Sampaio, a Medalha de Ouro de Serviços Distintos. Em 2023, foi distinguida pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa como Membro Honorário da Ordem Militar de Santiago da Espada.



Museu da
Presidência
da República

Palácio Nacional de Belém · Praça Afonso de Albuquerque 1349-022 Lisboa

